

Quarta-feira, dia 2 de setembro: audiência geral do Papa Francisco na Praça de S. Pedro com uma catequese sobre família e evangelização.

A este propósito o Santo Padre considerou que a família possui um papel fundamental na comunicação da fé, transformando a Igreja e o mundo num lugar familiar para o encontro com Deus.

Embora algumas passagens do Evangelho possam dar a impressão de que existe uma contraposição entre os laços familiares e o discipulado de Jesus – continuou o Papa Francisco – a verdade é que o Senhor, longe de querer apagar as exigências do mandamento de honrar pai e mãe, pretende mostrar o lugar primordial da fé nas nossas vidas, usando como referência o amor familiar.

“A sabedoria dos afetos que não se compram e não se vendem é o dote melhor do génio familiar. A sua ‘gramática’ aprende-se ali, senão, é bem difícil aprendê-la. E é precisamente esta a linguagem através da qual Deus se faz compreender por todos.”

O Papa Francisco afirmou ainda que os laços familiares, quando são iluminados pela fé, ficam protegidos do egoísmo e tornam-se capazes de ir para além de si mesmos, criando uma paternidade e uma maternidade abertas ao acolhimento de pessoas que se encontram à margem dos laços familiares.

“Um só sorriso milagrosamente arrancado ao desespero de uma criança abandonada, que recomeça a viver, explica-nos o agir de Deus no mundo mais do que mil tratados teológicos. Um só homem e uma só mulher, capazes de arriscar e de sacrificar-se por um filho de outros, e não só pelos próprios, explicam-nos coisas do amor que muitos cientistas não compreendem.”

Se a família, que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática, tivesse o protagonismo do mundo e da história, como seria diversa a situação da economia, do trabalho e do cuidado da terra – declarou o Santo Padre que frisou ainda que a aliança da família com Deus é chamada hoje a combater a desertificação das cidades porque como disse o profeta Isaías “o Espírito de Deus faz florir os desertos”.

O Papa Francisco saudou também os peregrinos de língua portuguesa: “Dirijo uma saudação cordial a todos os peregrinos de língua portuguesa, particularmente aos escuteiros e fiéis de Portugal e aos marinheiros brasileiros. Nunca esqueçais que tendes, junto com vossas famílias, um papel essencial na missão evangelizadora da Igreja: é preciso sair dos espaços de comodidade e dar ao mundo o testemunho do amor cristão que supera todas as barreiras e preconceitos. Que Deus vos abençoe.”

Nas saudações em italiano o Santo Padre fez um apelo pela paz por ocasião da celebração do final da Segunda Guerra Mundial no Extremo Oriente: “Nestes dias também no Extremo Oriente recorda-se a conclusão da Segunda Guerra Mundial. Renovo a minha férvida oração ao Senhor de todos, de forma que, por intercessão da Virgem Maria, o mundo de hoje não volte a experimentar os

horrores e assustadores sofrimentos de similares tragédias. Isto é também a permanente ânsia dos povos, em particular, daqueles que são vítimas dos vários sanguinosos conflitos em curso.”

“As minorias perseguidas, os cristãos perseguidos, a loucura da destruição e depois, aqueles que fabricam e traficam as armas, armas sanguinosas, armas banhadas no sangue dos inocentes.”

“Nunca mais a guerra! É o grito forte que dos nossos corações e dos corações de todos os homens e mulheres de boa vontade se dirige ao Príncipe da Paz.”

O Papa Francisco a todos deu a sua bênção!

(Agência Ecclesia)